

A DANÇA COMO PRÁTICA CORPORAL NO CONTEXTO DAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA: MOTIVOS DE INSERÇÃO E PERMANÊNCIA*

DANCE AS BODY PRACTICE IN THE CONTEXT OF GYMNASTICS ACADEMIES: INSERTION AND PERMANENCE REASONS

LA DANZA COMO PRÁCTICA CORPORAL EN EL CONTEXTO DE LAS ACADEMIAS DE GIMNASIA: RAZONES DE INSERCIÓN Y PERMANENCIA

Ana Carolina Marques da Silva

anninhaamarques@gmail.com

Adriana de Faria Gehres

agehres@yahoo.com

Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

clarasilvestre@gmail.com

Universidade de Pernambuco (UPE)

PALAVRAS-CHAVE: *Dança; Educação Física; Academias de Ginástica.*

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é recorte de uma dissertação de mestrado que se encontra em fase final de análise e buscou compreender como a dança vem sendo materializada nas academias de ginástica situadas em Recife-PE. Isto, pois consideramos a expansão no mercado de espaços para práticas de exercícios físicos e o conseqüente aumento da indústria de academias, onde o Brasil torna-se o segundo local com maior número e perde apenas para os Estados Unidos (ACAD, 2014). Neste sentido, diversas práticas corporais se inserem nas academias, dentre elas algumas modalidades de dança (dança do ventre, dança de salão, ballet, jazz, etc.). Reconhecendo-a como um fenômeno cultural advindo de várias transformações sociais e históricas do ser humano (BOURCIER, 2001), salienta-se a necessidade de estarmos atentos à dança como manifestação da cultura e conhecimento que deve ser aprendido e comunicado considerando as diferentes linguagens corporais manifestadas, criadas e vividas pela humanidade, portanto, inquietamo-nos sobre o que é este fenômeno decorrente do encontro entre a dança e o contexto das academias de ginástica. Diante disto, apresentamos aqui os motivos de inserção e permanência da dança nos espaços das academias.

* Este estudo está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



METODOLOGIA

Apoiamo-nos na abordagem qualitativa do tipo fenomenológica hermenêutica (BICUDO, 2011). Utilizou-se como instrumento a entrevista semi-estruturada. O processo de seleção das instituições estabeleceu-se pelo atendimento de, ao menos, um ou dois dos critérios: academias de médio a grande porte (v. FURTADO, 2007, p. 14), com mais de uma unidade física e/ou maior popularidade nas redes sociais. Foram selecionadas 4 academias e 5 coordenadores representantes dos espaços. As narrativas foram interpretadas através de análises ideográficas e nomotéticas (BICUDO, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A academia insere aulas de dança em seus espaços, porém a iniciativa acontece por parte dos professores. As aulas são sugeridas em algum momento como uma experimentação e permanecem pelas solicitações e necessidades expostas pelos alunos que se identificam com a modalidade de maneira diferente das demais apresentadas pela academia. A permanência, porém, sustenta-se pela concepção da dança como mercadoria, uma vez que inseri-las em seu quadro de aulas faz com que estas se diferenciem das demais, culminando numa positiva visibilidade, tudo isto tendo como foco principal a possibilidade de gerar lucros e superar a alta rotatividade mercadológica. Ademais, identificamos que a dança está diretamente associada ao conceito que estes espaços adotam, da valorização da integralidade humana (corpo e mente) e de diversas práticas corporais como caminho, com fins a atender os múltiplos anseios e necessidades presentes na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os benefícios esperados com o resultado desta pesquisa se concentram na possibilidade de estabelecer um diálogo aprofundado sobre a dança e a educação física, especificamente nos espaços das academias, considerando as lacunas no conhecimento sobre suas inter-relações. Os resultados mostram que há um hibridismo presente nas academias que se reflete na realidade da dança apresentada. Os sentidos e significados se manifestam de múltiplas maneiras tanto para quem promove quanto para quem se serve, por conta disto, os profissionais envolvidos devem estar atentos as responsabilidades assumidas ao lidarem com a atuação em dança no espaço das academias, pelo reconhecimento de suas inúmeras representações na vida dos alunos.

REFERÊNCIAS

- ACAD, Brasil (Associação Brasileira de Academias). O mercado. 2014. Disponível em: <<http://www.acadbrasil.com.br/mercado.html>>. Acesso em: 25 Abr. 2019.
- BICUDO, M. A. V. *et al. Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica*. São Paulo: Cortez, 2011.
- BOURCIER, P. *História da dança no Ocidente*. 2a ed. Tradução: Appenzeller M. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- FURTADO, R. P. *O não-lugar do professor de Educação Física em academias de ginástica*. 186 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2007.

